Quando Poupar é um Acto de Caridade (Para os Bancos)

Publicado em 2025-07-31 10:33:23



Publicado em: 28 de julho de 2025

Por: Francisco Gonçalves

Blogue: Fragmentos do Caos

Categoria: Economia & Submissão

"Quem poupa em Portugal não enriquece — subsidia."

- Reflexão num extrato bancário sem juros

Portugal, terra de brandos costumes e poupadores cordiais, é hoje palco de mais uma tragicomédia financeira: mais de 40% das poupanças dos portugueses estão em depósitos que não rendem absolutamente nada.

Sim, leu bem.

Nada. Zero. Um redondo e insolente 0%.

E enquanto isso, os bancos **nadam em lucros**, como se tivessem inventado a alquimia moderna: transformar a apatia em dividendos.

📊 Os factos que incomodam

- Os portugueses têm mais de 90 mil milhões de euros em depósitos à ordem ou a prazo sem qualquer juro digno desse nome.
- A taxa de inflação ronda os 2,5% a 3% ou seja, o valor real dessas poupanças está a derreter todos os dias.
- Os bancos, por sua vez, lucraram mais de 5 mil milhões de euros em 2024, grande parte à custa dos juros cobrados em créditos.
- A taxa média de juro paga aos depositantes? Cerca de **0,1%** — uma esmola digna de fado triste.

Como se perpetua este esquema silencioso?

1. Desinformação financeira endémica

A maioria dos portugueses **não sabe que pode exigir melhores condições** ou migrar o seu dinheiro para produtos mais justos.

- Aparente segurança do "banco tradicional"
 Ainda se confunde comodidade com confiança, mesmo quando esta última já foi atropelada por comissões, fusões e encerramentos.
- Banco de Portugal: o observador passivo
 A entidade reguladora não regula observa, comenta e arquiva relatórios.
- 4. Governo e partidos: cúmplices silenciosos
 Enquanto o Estado se financia nos mercados, ignora os cidadãos que estão a perder valor com o seu próprio dinheiro parado.

Q O retrato moral da coisa

O português médio que poupou ao longo da vida — cortando no café, evitando dívidas, poupando para "o que der e vier" — vê agora o seu esforço convertido **em combustível para os lucros bancários**.

E pior: sem sequer saber disso.

É uma nova forma de tributação invisível: o juro que não se recebe.

Um imposto de submissão ao sistema financeiro, sem lei nem decreto — apenas omissão e silêncio.



Alternativas reais (e ignoradas)

Opção	Rendimento estimado	Seguran ça
Certificados do Tesouro Poupança Valor	~2% a 2,5%	Alta
Depósitos online a prazo	Até 3%	Alta
Fundos conservadores	3% a 5%	Moderad a
Obrigações de empresas sólidas	4% a 6%	Moderad a

É possível fazer melhor. Mas o status quo bancário agradece que ninguém se mexa.



👇 O silêncio cúmplice da elite financeira e política

Em vez de educar a população para tomar decisões informadas sobre o seu dinheiro,

o sistema finge que tudo está bem.

E quando a classe média começa a afundar-se, a culpa é sempre do "despesismo das famílias".

Mas ninguém diz que é o Estado que devia proteger os seus cidadãos das garras suaves do sistema financeiro, e não entregá-los a ele como cordeiros ordeiros.



Epílogo indignado

Portugal, tu que castigas os trabalhadores com impostos absurdos e depois ofereces o seu esforço aos bancos como banquete...

Portugal, país onde a poupança é um gesto patriótico mas só para engordar os cofres de quem já não precisa.

📢 É tempo de exigir:

- Transparência nas taxas e comissões;
- Concorrência real entre bancos;
- Fiscalização ativa;
- E sobretudo: educação financeira para todos.

Se gostaste deste artigo, partilha-o.

E se ainda tens dinheiro parado a render zero, lembra-te: estás a trabalhar de graça para quem nunca te perguntará se precisas de ajuda.

#DemocraciaFinanceiraJá **#OusadiaContraAMediocridade** #FragmentosDoCaos

Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]